



Av
47

Reunião : ORDINÁRIA

Câmara Municipal de Santo Tirso

DATA DA REUNIÃO: VINTE E UM DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZ.-----

LOCAL DA REUNIÃO: SALÃO NOBRE DA SEDE DO MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO.-----

PRESIDIU: O PRESIDENTE DA CÂMARA, ENG.º ANTÓNIO ALBERTO DE CASTRO FERNANDES.-----

PRESENCAS E FALTAS:-----

PRESIDENTE ENG.º ANTÓNIO ALBERTO DE CASTRO FERNANDES – PS – PRESENTE.-

VEREADOR DR. CARLOS ALBERTO LOPES PACHECO – PSD – PRESENTE.-----

VEREADORA ENG.ª ANA MARIA MOREIRA FERREIRA – PS – PRESENTE.-----

VEREADOR ALÍRIO ANTÓNIO DE SOUSA CANCELES – PSD – PRESENTE.-----

VEREADOR LUÍS GONZAGA DA SILVA FREITAS RODRIGUES – PS – PRESENTE.-----

VEREADORA DRA. MAFALDA SOFIA RORIZ DE OLIVEIRA BRÁS – PSD – FALTOU
POR RAZÕES QUE FORAM CONSIDERADAS JUSTIFICATIVAS.-----

VEREADORA DRA. JÚLIA ODETE DE PAIVA GODINHO MOINHOS COSTA – PS –
PRESENTE.-----

VEREADOR DR. MÁRIO DUARTE RORIZ DE OLIVEIRA – PSD – PRESENTE.-----

VEREADOR DR. JOSÉ PEDRO DOS SANTOS FERREIRA MACHADO – PS – PRESENTE.-----

HORA DE INICIO DA REUNIÃO: ONZE HORAS E QUINZE MINUTOS.-----

HORA DE ENCERRAMENTO: ONZE HORAS E TRINTA MINUTOS.-----



Reunião : ORDINÁRIA

Câmara Municipal de Santo Tirso

SECRETARIOU A FUNCIONÁRIA DESIGNADA PARA O EFEITO, MARIA ADRIANA SALGADO MAGALHÃES.-----

ORDEM CRONOLÓGICA POR QUE FORAM TRATADOS OS ASSUNTOS DA ORDEM DO DIA: A ORDEM QUE CONSTA DA PRESENTE ACTA.-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

a) Em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 65º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, O Senhor Presidente deu conhecimento dos despachos a seguir referidos, proferidos ao abrigo de competência delegada ou subdelegada:-----

- Despacho do Presidente da Câmara de vinte e dois de Setembro findo, que aprovou a 11ª modificação às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2010, que consistiu na 9ª alteração ao Orçamento da Despesa e na 8ª alteração ao Plano Plurianual de Investimentos, do qual se anexa cópia à presente acta e dela fica a fazer parte integrante constituindo as subsequente seis folhas.-----

- Despacho do Presidente da Câmara, de nove de Setembro findo, que adjudicou o direito de ocupação da loja número quarenta e sete do Mercado Municipal a Francisco José Ferreira Martins, mediante o pagamento da quantia de 60,00 € (sessenta euros), acrescida do pagamento das taxas mensais de ocupação;-----

- Despacho do Senhor Vereador Dr. José Pedro dos Santos Ferreira Machado, de vinte e oito de Setembro findo, que adjudicou, por ajuste directo, a título excepcional e precário, o direito de ocupação da loja número cinquenta e três do Mercado Municipal a José Manuel Andrade Dias. O adjudicatário ficou dispensado do pagamento inicial relativo ao “valor de adjudicação”, em virtude de executar a expensas suas as obras exigidas para instalação e funcionamento de um Café Snack-bar, conforme previsto no processo de licenciamento n.º 151/2010. Ao adjudicatário cumpre a obrigação de proceder ao pagamento da taxa mensal de ocupação, actualmente no valor de 312,00 € (trezentos e doze euros), não assistindo ao adjudicatário o direito a qualquer indemnização quando lhe for determinada a desocupação da referida loja;-----



Ar
En

- Despacho do mesmo Vereador, de oito do corrente mês de Outubro, que adjudicou o direito de ocupação da loja número trinta e cinco do Mercado Municipal a José Manuel Salgado Guimarães, mediante o pagamento da quantia de 105,00 € (cento e cinco euros), acrescida do pagamento das taxas mensais de ocupação;-----

- Despacho do Presidente da Câmara, de vinte e oito de Julho último, que adjudicou à equipa projectista formada pelas sociedades Álvaro Siza 2 – Arquitecto S.A., Souto Moura – Arquitectos S.A. e GOP – Gabinete de Organização e Projectos Lda, o contrato de prestação de serviços tendo por objecto o “Projecto de Requalificação do Museu Abade Pedrosa / Museu Internacional de Escultura Contemporânea”, pelo preço de 400.318,00 € (quatrocentos mil trezentos e dezoito euros) acrescido do IVA à taxa legal em vigor à data da facturação, valor que será revisto, em função do valor da estimativa da obra, em cada uma das fases do projecto.-----

- Despacho do Presidente da Câmara de treze de Agosto último, que adjudicou à sociedade M. Couto Alves S.A., a empreitada denominada “Rotunda de acesso a Fontiscos e Zona Industrial da Poupá – Santo Tirso”, pelo preço 295.662,27 € (duzentos e noventa e cinco mil seiscentos e sessenta e dois euros e vinte e sete cêntimos) mais IVA.-----

b) Para conhecimento da actividade da câmara municipal, o Senhor Presidente deu também conhecimento dos seus despachos a seguir referidos, por si proferidos ao abrigo de competência própria:-----

- Despacho de dezanove de Abril último que adjudicou à sociedade ACANTO – Arquitectos e Engenheiros Associados Lda, o contrato de prestação de serviços para elaboração dos projectos de especialidades de demolições, fundações, estabilidade, reabilitação de estruturas existentes, arruamentos e arranjos exteriores da “Nave Cultural da Fábrica do Teles”, pelo preço de 21.898,00 € (vinte um mil oitocentos e noventa e oito euros), mais IVA;-----

- Despacho da mesma data que adjudicou à sociedade PAN Atelier – Pedro Araújo Napoleão Lda, o contrato de prestação de serviços tendo por objecto a Elaboração do Diagnóstico e



Ar

Reunião : ORDINÁRIA

Câmara Municipal de Santo Tirso

7

Projecto de Estabilização da Chaminé, elaboração de caderno de encargos, medições e orçamento, Projecto de Instalações e Equipamentos de Abastecimento de Água, Águas Residuais e Pluviais, Projecto de Higiene e Segurança no Trabalho, e Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos da Construção e Demolição, tudo relativo à “Nave Cultural da Fábrica do Teles”, pelo preço de 20.400,00 € (vinte mil e quatrocentos euros), mais IVA;-----

- Despacho da mesma data que adjudicou à sociedade TETE – Gabinete de Auditorias e Projectos de Engenharia Lda, o contrato de prestação de serviço tendo por objecto a elaboração do Projecto de Segurança Contra Incêndios, Projecto de Instalações e Equipamentos mecânicos de AVAC, incluindo o RSECE, compreendendo Comportamento Térmico, e emissão de Declaração de Conformidade Regulamentar, Projecto de Instalações e Equipamentos Eléctricos, incluindo estudo luminotécnico, segurança contra intrusão e Som, Projecto ITED e Projecto de Comportamento Acústico, tudo relativo à “Nave Cultural da Fábrica do Teles”, pelo preço de 24.900,00 € (vinte e quatro mil e novecentos euros), mais IVA;-----

- Despacho também da mesma data, que adjudicou a Luis Manuel Machado Macedo – Eng.º Civil, o contrato de prestação de serviços para elaboração do Projecto de Execução de Arquitectura, mapa de medições, orçamento e caderno de encargos, tudo relativo à “Nave Cultural da Fábrica do Teles”, pelo preço de 24.700,00 € (vinte e quatro mil e setecentos euros), mais IVA;-----

- Despacho de catorze de Setembro findo, que adjudicou a Tiago Maria Rebelo de Carvalho de Campos Pinto, o contrato de prestação de serviços tendo por objecto a elaboração de estudo do conteúdo expositivo do Centro Interpretativo da Fábrica de Fiação e Tecidos de Santo Tirso, pelo preço de 12.358,08 € (doze mil trezentos e cinquenta e oito euros e oito cêntimos), mais IVA;-----

- Despacho de quatro de Agosto último, que adjudicou à sociedade Essência Completa Lda, um contrato de prestação de serviços tendo por objecto serviços de assessoria de imprensa, pelo preço de 20.400,00 € (vinte mil e quatrocentos euros), mais IVA.-----

- Despacho de onze do corrente mês de Outubro, que homologou a decisão de supressão



A-

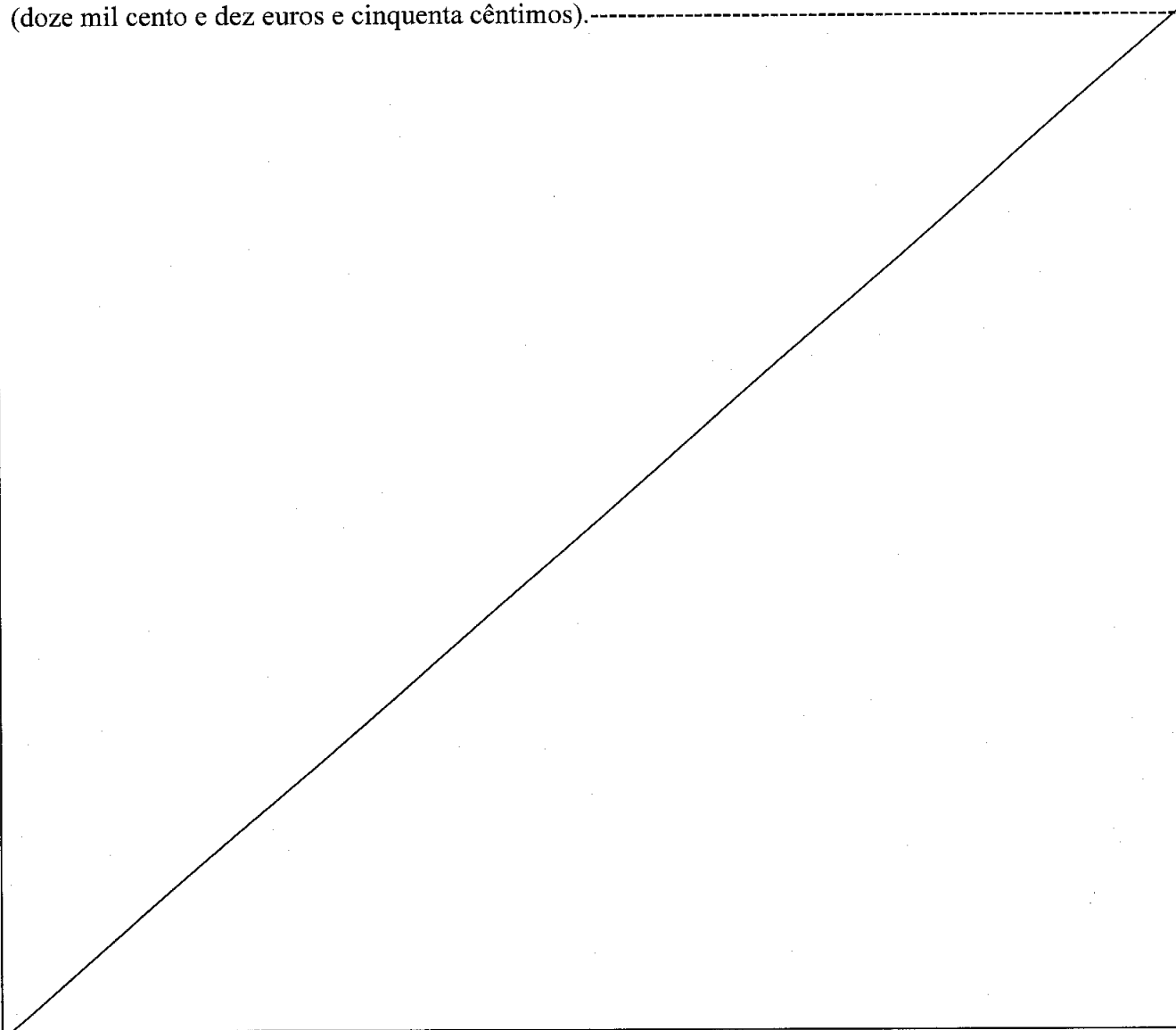
Reunião : ORDINÁRIA

Câmara Municipal de Santo Tirso

77

de trabalhos incluídos na empreitada denominada “Reconstrução de Muro de suporte à EM 558-1 – Rua da Ponte Nova – Freguesia de Monte Córdova”, no valor de 6.350,75 € (seis mil trezentos e cinquenta euros e setenta e cinco cêntimos).-----

A referida empreitada foi adjudicada à sociedade Famavias – Sociedade de Construções Lda pelo preço inicial de 18.461,25 € (dezoito mil quatrocentos e sessenta e um euros e vinte e cinco cêntimos). Da supressão daqueles trabalhos resulta que a empreitada foi realizada por 12.110,50 € (doze mil cento e dez euros e cinquenta cêntimos).-----



DESPACHO

11º Modificação – GOP E ORÇAMENTO 2010

António Alberto de Castro Fernandes, Presidente do Município de Santo Tirso, decido ao abrigo da deliberação de executivo de 05/11/2009, item 6, n.º 2-b), aprovar a 11ª modificação às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2010, com reforço de verbas no montante de 1.493.050,00 € (um milhão, quatrocentos e noventa e três mil, e cinquenta euros), coberto pela anulação parcial de outras dotações do Orçamento de despesas, cujo teor passa a constituir as subseqüentes 5 folhas do presente despacho.

O presente despacho fundamenta-se na necessidade de reforçar algumas dotações orçamentais, para que seja possível o normal funcionamento da autarquia.

À próxima reunião ordinária para conhecimento e à Divisão de Gestão Financeira para execução.

Santo Tirso, 22 de Setembro de 2010

O Presidente,

Castro Fernandes



SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

Praça 25 de Abril
4780-373 SANTO TIRSO
Tel. +351 252 830 400
Fax: +351 252 856 534
gap@cm-stirso.pt
www.cm-stirso.pt

7
A
f

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

MODIFICAÇÃO N.º 11

ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DESPESA N.º 9

ALTERAÇÃO AO PLANO PLURIANUAL INVESTIMENTOS N.º 8

Setembro 2010

3

AC
77

Tipo de Modificação : AOD - ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA				Número : 9		
Orgânica	Economica	Plano	Designação (Economica ou Plano)	Dotação Actual	Aumentos	Diminuições
02	01010601		Pessoal em funções	1.000.000,00	200.000,00	
02	01010604		Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	550.000,00		250.000,00
02	010113		Subsidio refeição	740.000,00	50.000,00	
02	020101		Matérias-primas e subsidiarias	421.000,00	50.000,00	
02	020120		Material educação cultura e recreio	703.000,00	80.000,00	
02	020202		Limpeza higiene	31.000,00	200.000,00	
02	020203		Conservação bens	165.000,00	30.000,00	
02	020210		Transportes	1.335.000,00	100.000,00	
02	020214		Estudos parceres projectos e consultadoria	135.000,00	20.000,00	
02	020217		Publicidade	47.000,00	20.000,00	
02	020220		Outros trabalhos especializados	626.000,00	100.000,00	
02	040701		Instituições sem fins lucrativos	1.530.000,00	200.000,00	
02	05010101		Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	3.280.000,00		670.000,00
02	07010305		Escolas	8.090.140,97	3.050,00	
02	07010405		Parques e jardins	2.634.213,79		243.050,00
02	070115		Outros investimentos	1.134.648,65	240.000,00	
02	08010101		Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	2.000.000,00		330.000,00
02	080701		Instituições sem fins lucrativos	1.450.000,00	200.000,00	
Total de Aumentos/Diminuições:					1.493.050,00	1.493.050,00
Tipo de Modificação : API - ALTERAÇÃO AO PLANO DE INVESTIMENTOS				Número : 8		
Orgânica	Economica	Plano	Designação (Economica ou Plano)	Dotação Actual	Aumentos	Diminuições
02	070115	2002 I 39	PROJ. RECUPERAÇÃO E REABILITAÇÃO EX-FÁBRICA FIAÇÃO	102.704,45	40.000,00	
02	07010305	2006 I 207	REQUALIFICAÇÃO EDIFÍCIO ESCOLAR REFOJOS	4.693,50	50,00	
02	07010305	2007 I 49	ARRANJOS EXTERIORES ESCOLA FONTAINHAS - VILA AVES	58.950,62	3.000,00	
02	070115	2007 I 72	MUSEU INTERNACIONAL ESCULTURA CONTEMPORÂNEA - PROJ	21.067,50	200.000,00	
02	07010405	2009 I 60	PRO - PARQUE URBANO RABADA - ÁREAS RECREIO E LAZER	90.000,00	600.000,00	
02	07010405	2010 I 29	PRO - PERCURSO MARGENS AVE	1.085.000,60		843.050,00
Total de Aumentos/Diminuições:					843.050,00	843.050,00
Total Geral :					2.336.100,00	2.336.100,00

Em ____ de ____ de ____

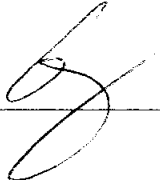
Em ____ de ____ de ____

ENTIDADE		MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA DESPESA				
CM S TIRSO		MODIFICAÇÃO NUMERO: 11	NUMERO 9 DO ANO CONTABILISTICO DE 2010		DATA DE APROVAÇÃO	
IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS			DESPESA			
CLASSIFICAÇÃO		DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO ANTERIOR	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		DOTAÇÃO SEGUINTE
ORGÂNICA	ECONÓMICA			INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	
02		CÂMARA MUNICIPAL	25.872.003,41	1.493.050,00	1.493.050,00	25.872.003,41
	01	DESPESAS COM O PESSOAL	2.290.000,00	250.000,00	250.000,00	2.290.000,00
	0101	Remunerações certas e permanentes	2.290.000,00	250.000,00	250.000,00	2.290.000,00
	010106	Pessoal contratado a termo	1.550.000,00	200.000,00	250.000,00	1.500.000,00
	01010601	Pessoal em funções	1.000.000,00	200.000,00		1.200.000,00
	01010604	Recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho	550.000,00		250.000,00	300.000,00
	010113	Subsidio refeição	740.000,00	50.000,00		790.000,00
	02	Aquisições bens serviços	3.463.000,00	600.000,00		4.063.000,00
	0201	Aquisições bens	1.124.000,00	130.000,00		1.254.000,00
	020101	Matérias-primas e subsidiarias	421.000,00	50.000,00		471.000,00
	020120	Material educação cultura e recreio	703.000,00	80.000,00		783.000,00
	0202	Aquisição serviços	2.339.000,00	470.000,00		2.809.000,00
	020202	Limpeza higiene	31.000,00	200.000,00		231.000,00
	020203	Conservação bens	165.000,00	30.000,00		195.000,00
	020210	Transportes	1.335.000,00	100.000,00		1.435.000,00
	020214	Estudos parceres projectos e consultadoria	135.000,00	20.000,00		155.000,00
	020217	Publicidade	47.000,00	20.000,00		67.000,00
	020220	Outros trabalhos especializados	626.000,00	100.000,00		726.000,00
	04	Transferencias correntes	1.530.000,00	200.000,00		1.730.000,00
	0407	Instituições sem fins lucrativos	1.530.000,00	200.000,00		1.730.000,00
	040701	Instituições sem fins lucrativos	1.530.000,00	200.000,00		1.730.000,00
	05	Subsidios	3.280.000,00		670.000,00	2.610.000,00
	0501	Sociedades e quase-sociedade não financeira	3.280.000,00		670.000,00	2.610.000,00
	050101	Públicas	3.280.000,00		670.000,00	2.610.000,00
	05010101	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	3.280.000,00		670.000,00	2.610.000,00
	07	Aquisição bens capital	11.859.003,41	243.050,00	243.050,00	11.859.003,41
	0701	Investimentos	11.859.003,41	243.050,00	243.050,00	11.859.003,41
	070103	Edifícios	8.090.140,97	3.050,00		8.093.190,97
	07010305	Escolas	8.090.140,97	3.050,00		8.093.190,97
	070104	Contruções diversas	2.634.213,79		243.050,00	2.391.163,79
	07010405	Parques e jardins	2.634.213,79		243.050,00	2.391.163,79
	070115	Outros investimentos	1.134.648,65	240.000,00		1.374.648,65
	08	Tranferencias capital	3.450.000,00	200.000,00	330.000,00	3.320.000,00
	0801	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	2.000.000,00		330.000,00	1.670.000,00
	080101	Públicas	2.000.000,00		330.000,00	1.670.000,00
	08010101	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	2.000.000,00		330.000,00	1.670.000,00
	0807	Instituições sem fins lucrativos	1.450.000,00	200.000,00		1.650.000,00
	080701	Instituições sem fins lucrativos	1.450.000,00	200.000,00		1.650.000,00
TOTAL ...			25.872.003,41	1.493.050,00	1.493.050,00	25.872.003,41
TOTAL DE DESPESAS CORRENTES				1.050.000,00	920.000,00	
TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL ...				443.050,00	573.050,00	

Ar
A

Em ____ de ____ de ____

Aprovada em reunião de ____

O Presidente da Camara, 

Os Vereadores:

_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____

ENTIDADE

C.N.S. TIROSO

MODIFICAÇÃO NÚMERO: 11

05. ANO ORÇAMENTÁRIO: 2010

DATA DE APROVAÇÃO

11

A/C

OBJECTIVO / PROGRAMA / PROJECTO / ACÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL	VALOR REALIZADO	DOTAÇÃO ANTERIOR		MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS DOTAÇÃO DEFINITIVA		VARIACÃO DA DOTAÇÃO NÃO DEFINITIVA	VARIACÃO PARA ANOS SEQUENTES				DOTAÇÃO DEFINITIVA			
						ANO EM CURSO / SUBACRÉDITO		DOTAÇÃO TOTAL	INSCRIÇÕES REFORÇOS		DIMINUIÇÕES ANULAÇÕES	2011	2012	2013	SEQUENTES	DEFINITIVA	NÃO DEFINITIVA	DOTAÇÃO TOTAL
						DEFINITIVO	NÃO DEFINITIVO											
2.		Funções sociais																
2.1.		Educação																
2.1.1.		Ensino não superior																
2.1.1.1.	20	2006 I 207	OPM	02	07010305	50.375,94	4.593,50	4.593,50	50,00							4.743,50	4.743,50	
2.1.1.1.	26	2007 I 49	OPM/COM	02	07010305		50.950,62	50.950,62	3.000,00	-3.000,00						50.950,62	50.950,62	
2.1.1.1.		ARRANJOS EXTERIORES ESCOLA FONTAINHAS - VILA AVES																
2.4.		Habituação e serviços colectivos																
2.4.6.		Protecção do meio ambiente e conservação da natureza																
2.4.6.04		2010 I 29	OPM/COM	02	07010405		1.085.000,50	1.085.000,50	843.050,00	843.050,00						241.950,50	241.950,50	
2.5.		Serviços culturais, recreativos e religiosos																
2.5.1.		Cultura																
2.5.1.03		2002 I 39	OPM	02	070115	42.295,55	102.704,45	102.704,45	40.000,00							142.704,45	142.704,45	
2.5.1.03		PROJ. RECUPERAÇÃO E REABILITAÇÃO EX-FÁBRICA FIACÇÃO E TÊXTIL SANTO TIROSO - MOSEI																
2.5.1.04		2007 I 72	OPM/COM	02	070115	3.932,50	21.067,50	21.067,50	200.000,00	-200.000,00						221.067,50	221.067,50	
2.5.1.04		REGIONAL INDÚSTRIA TÊXTIL - CENTRO CULTURAL, AUDITÓRIO CONTEMPORÂNEA - PROJECTO																
2.5.2.		Desporto, recreio e lazer																
2.5.2.03		2009 I 60	OPM/COM	02	07010405		90.000,00	90.000,00	600.000,00	-500.000,00						690.000,00	690.000,00	
2.5.2.03		PROJ - PARQUE URBANO BARADA - ÁREAS RECREIO E LAZER																
TOTAL ...					116.863,95	1.362.416,67		1.362.416,67	843.050,00	40.050,00						1.362.416,67	1.362.416,67	

O PRESIDENTE DO ORÇÃO EXECUTIVO

Em de de



ORÇÃO EXECUTIVO

Em de de



AS
7

**LOGO DE SEGUIDA ENTROU-SE NA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DOS
ASSUNTOS PREVIAMENTE INCLUÍDOS NA ORDEM DO DIA A QUAL SE ANEXA À
PRESENTE ACTA CONSTITUINDO A SUBSEQUENTE FOLHA.-----**



SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 21/OUTUBRO/2010 – ACTA Nº 22

13

Praça 25 de Abril
4780-373 SANTO TIRSO
Tel. +351 252 830 400
Fax: +351 252 856 534
gap@cm-stirso.pt
www.cm-stirso.pt

ORDEM DO DIA

- 1 - Aprovação da acta da última reunião ordinária (07/10/2010)
 - 2 - Minuta da Acta da Sessão Ordinária da assembleia municipal realizada no dia 30/9/2010: Conhecimento
 - 3 - Participação do município na Associação Portuguesa de Laboratórios de Fabricação Digital: Pedido de autorização à assembleia municipal
 - 4 - Processo de Licenciamento de Obras Particulares n.º 252/06 ALTLOT – Proposta de autorização para constituição de servidão de aqueduto público subterrâneo sobre terreno do domínio público do município
 - 5 - Empreitada: “PRU – Percurso nas Margens do Ave – Renaturalização e Requalificação da frente de Rio de Santo Tirso”: Aprovação da minuta do Contrato: Ratificação de despacho do Presidente da Câmara
 - 6 - Serviços Municipalizados de Água, Electricidade e Saneamento de Santo Tirso: 4ª Modificação às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2010: Aprovação
 - 7 - Declaração de Princípios subscrita pelos Centros Novas Oportunidades do Concelho de Santo Tirso: Aprovação
 - 8 - Constituição de Servidão Administrativa de Aqueduto Público Subterrâneo sobre terrenos destinados à construção do Interceptor da Ribeira do Pisão: Aditamento à deliberação da câmara municipal de 02/12/2009
 - 9 - Outros Subsídios
- Processos de licenciamento de loteamento e obras particulares

Santo Tirso, 18 de Outubro de 2010

Nota: Foi retirado de reunião o assunto constante do item 8 da presente ordem do dia.

O Presidente,



AC

Reunião : ORDINÁRIA

Câmara Municipal de Santo Tirso

Handwritten signature

1. APROVAÇÃO DA ACTA DA ÚLTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA (07/10/2010).----

Presente a acta da reunião ordinária realizada no dia sete do corrente mês de Outubro, da qual se forneceu cópia a cada um dos senhores edis.-----

Após apreciação da referida acta, o Senhor Presidente propôs, nos termos do número dois do artigo 92º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, que a Câmara deliberasse aprovar a aludida acta.-----

A acta foi aprovada com oito votos a favor.-----

Large diagonal line across the page, likely indicating a signature or approval mark.



Ac
7

**2. MINUTA DA ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
REALIZADA NO DIA 30/9/2010: CONHECIMENTO.**-----

Presente a minuta da acta da sessão ordinária da assembleia municipal realizada no dia trinta de Setembro findo, na qual foi aprovado o seguinte:-----

- Aprovação da 10ª Modificação às Grandes Opções do Plano e Orçamento da Câmara Municipal para dois mil e dez, que consiste na 2ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos e que consubstancia a inscrição de verbas nos anos económicos de dois mil e onze e dois mil e doze, relativamente aos projectos referidos na deliberação da câmara municipal de vinte e dois do mesmo mês de Setembro e no despacho do Presidente da câmara datado de vinte e oito de Setembro findo.

- Autorização para lançamento de derrama no ano de dois mil e onze para reforço da capacidade financeira do município, nos termos da deliberação da câmara municipal de vinte e dois do mesmo mês de Setembro.-----

- Aprovação dos valores das taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) a aplicar aos prédios urbanos no ano de dois mil e onze, de harmonia com a proposta da câmara municipal aprovada na mesma reunião de vinte e dois de Setembro.-----

- Ratificação do Acordo celebrado em vinte e nove de Julho último entre os municípios de Santo Tirso e da Trofa e a Sociedade Indagua Santo Tirso / Trofa – Gestão de Águas de Santo Tirso e Trofa, S.A., tendo por objecto convencionar os princípios subjacentes às alterações a introduzir ao contrato de concessão da exploração e gestão do serviço público municipal de abastecimento de água, com vista à apresentação da candidatura pela Indagua ao Programa Operacional da Região Norte ON-2.-----

- Autorizar o município de Santo Tirso a participar no capital social da sociedade PRIMUS – Promoção e Desenvolvimento Regional, EMT, S.A., mediante a aquisição de cem acções à Área Metropolitana do Porto, no valor nominal de 4,99 €/ cada uma, num total de 499,00 € (quatrocentos e noventa e nove euros).-----



Ag
[Handwritten signature]

- Autorizar a assunção de despesas emergentes do Contrato de Prestação de Serviços que tem por objecto a “Revisão do Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil do Concelho de Santo Tirso” em mais do que um ano económico (2010 e 2011).-----

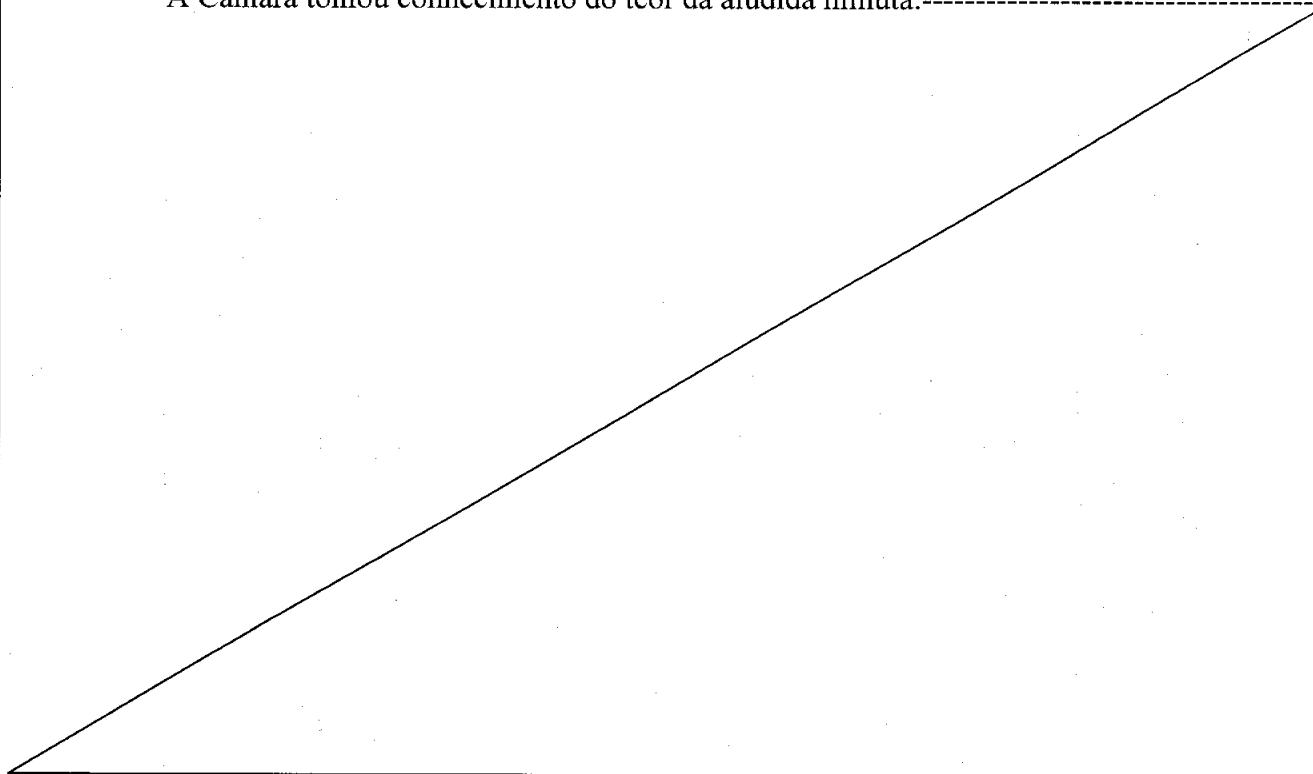
- Autorizar o município a aderir à Associação Internacional das Cidades Educadoras e, por inerência, à Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, bem como subscrever os valores e princípios constantes da Carta das Cidades Educadoras.-----

- Dar parecer favorável ao Projecto de Lei 339/XI – “Elevação da freguesia de Roriz à categoria de Vila”.-----

- Autorizar a geminação do município de Santo Tirso com a Ville de Saint-Péray.-----

- Tomar conhecimento do Relatório Final da auditoria realizada pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos à Concessão do serviço municipal de abastecimentos de água à sociedade Indaqua Santo Tirso / Trofa – Gestão de Águas de Santo Tirso e Trofa e Trofa, S.A.-----

A Câmara tomou conhecimento do teor da aludida minuta.-----





Ar
H

3. PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO NA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE LABORATÓRIOS DE FABRICAÇÃO DIGITAL: PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL.-----

Presente informação conjunta do chefe da Divisão de Desenvolvimento Económico e dos Serviços Jurídicos, de treze do corrente mês de Outubro, registada no Sistema de Gestão Documental com o número Doc_9859/2010, sobre a intenção do município aderir à Associação Português de Laboratórios de Fabricação Digital (APLFD), cujo teor aqui se dá por inteiramente transcrito para todos os efeitos legais.-----

Pelo Senhor Presidente da Câmara foi apresentada a seguinte proposta:-----

Considerando a Missão dos “Fab Labs” e a Descrição do Projecto em causa, constante do documento que se anexa à presente acta e dela fica a fazer parte integrante, constituindo as subsequentes cinco folhas;-----

Considerando que o município tem atribuições no domínio da promoção do desenvolvimento, podendo, na prossecução dessa atribuição, criar ou participar em associações de desenvolvimento regional (cfr. artigo 13º, alínea n) e 28º, alínea a) da Lei 159/99, de 14 de Setembro);-----

Considerando que a participação do município de Santo Tirso, como associado fundador, na referida associação, não acarreta qualquer custo financeiro, já que, como Associado Fundador e Associado Efectivo, não irá pagar jóia inicial nem quotas anuais;-----

Considerando ainda que no âmbito da ON2 já foi aprovada condicionalmente uma candidatura apresentada pelo município de Santo Tirso, onde está prevista a requalificação de um das naves “da Fábrica do Teles” para acolher uma Incubadora de Indústrias Criativas, onde está prevista a instalação de uma Fab-Lab, que é um laboratório de fabricação digital criado pelo Massachusetts Institute of Technology, o que conferirá ao município de Santo Tirso a categoria de Associação Efectivo, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 4º do Projecto de Estatutos da Associação a constituir;-----



Ar

7

Face ao exposto, proponho que a câmara municipal, ao abrigo da competência prevista na alínea a) do n.º 6 do artigo 64º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, delibere propor à assembleia municipal que autorize o município de Santo Tirso a participar na constituição de uma associação privada sem fins lucrativos, assumindo a posição de associado fundador, juntamente com outras pessoas, singulares ou colectivas, que reúnam as condições necessárias para o efeito, devendo esta associação ser constituída sobre a denominação LAFE – Laboratórios Activos de Fabricação Experimental Associação ou Associação Fab Labs Portugal, ou outra denominação semelhante que venha a ser aprovada pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas em Portugal, cujo objecto social será, no essencial, a dinamização da rede de Fab Lab's em Portugal e no mundo, e o aconselhamento científico e técnico aos promotores e utilizadores de cada espaço, nas condições gerais constantes do Projecto dos respectivos Estatutos dos quais se anexam cópia à presente acta e dela ficam a fazer parte integrante, constituindo o Anexo I da mesma, composto por três folhas, utilizadas frente e verso.-----

A Câmara deliberou, com oito votos a favor, aprovar a referida proposta.-----

Mais deliberou declarar que os poderes para outorgar a competente escritura pública ou outro conhecimento de constituição da referida associação, em representação do município de Santo Tirso, cabem ao respectivo Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 68º da referida Lei 169/99, cabendo nessa competência de representação os poderes para praticar todos os actos necessários ou adequados para formalização da referida constituição, perante quaisquer entidades públicas ou privadas, nomeadamente para aprovar os referidos estatutos ou alterações à denominação e objecto social acima descrito, caso tal se revele essencial para a prossecução do ora deliberado, conforme entenda conveniente, bem como para proceder à nomeação dos membros dos órgãos sociais em sede da escritura pública de constituição ou posteriormente em sede de assembleia geral daquela associação.-----

A1. Designação do Projecto:

Fab Labs Portugal - Rede de Laboratórios de Fabricação Digital

Nome do Promotor

Associação Fab Labs Portugal

Missão

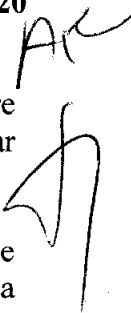
Os Fab Labs são laboratórios de fabricação digital criados pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT). Actualmente constituem uma rede de conhecimento, com uma presença internacional de trinta e quatro laboratórios e com muitos outros em fases de arranque ou planeamento.

Estes laboratórios pretendem oferecer ao cidadão local a possibilidade de experimentar as suas ideias e materializar as suas invenções, fomentando a criatividade, educação e empreendedorismo (para mais informações sobre os Fab Labs, por favor consultar anexo I).

A Missão da Associação Fab Labs Portugal é a de criar e manter a rede de laboratórios em Portugal. Visto que um dos grandes valores dos Fab Labs reside nas acções de *networking*, partilha de conhecimento e valorização de resultados, será essencial que exista uma plataforma de encontro de objectivos e respectiva tradução em missões conjuntas dos laboratórios.

Em qualquer dos Laboratórios de Fabricação Digital, o cidadão terá acesso a um leque de oportunidades integradas e complementares, de que são exemplo:

1. **Fabricação Digital** – onde é facilitado o acesso a equipamento de fabricação digital, com tecnologia de ponta e apoio técnico especializado. Aqui é possível o cidadão prototipar a sua invenção, recorrendo a diversas máquinas e técnicas como o corte laser, construção de circuitos electrónicos, corte CNC, impressão 3D e respectivos computadores de CAD/CAM.
2. **Espaço de aprendizagem** – acesso a matérias de ensino dos diversos Fab Labs, onde é possível consultar conteúdos de aprendizagem que complementam as acções de prototipagem rápida. Abordam-se domínio diversos como a algoritmia, electrónica, informática, desenho assistidos por computador, design, comunicação, nanofabricação, materiais digitais, processos de fabricação, automação ou mesmo ciências dos materiais e química.

AK


3. **Comunidade internacional** - através da qual poderá aceder à informação sobre os projectos realizados, contactar criadores ou mesmo debater ideias e colaborar com outros utilizadores e especialistas da comunidade Fab Labs.
4. **Geração de negócio** - Apoio a projectos com viabilidade tecnológica e económica, prestando suporte à protecção da propriedade intelectual e a exploração comercial dos resultados. A Associação Fab Labs Portugal deverá disponibilizar orientação nos domínios do Empreendedorismo Empresarial, Propriedade Intelectual e Marketing, apoiando-se na formação e suporte às Equipas de Gestão Locais, responsáveis pela análise e acompanhamento de projectos.

Descrição do Projecto

A Associação Fab Labs Portugal será o motor principal da rede de Laboratórios de Fabricação Digital distribuídos pelo país e responsável pela gestão estratégica, coordenando esforços e iniciativas de valorização local, nacional e internacional da comunidade Portuguesa.

A Associação funcionará como estrutura de suporte e dinamização dos vários laboratórios existentes em Portugal, além de tecnicamente equipados, contarão com pessoal especializado e responsável pela gestão e suporte técnico local.

A Associação operará a montante e jusante de cada Fab Lab, na medida que reunirá competências e serviços de apoio à montagem de projectos e equipamento de novos Fab Labs, e a jusante, na medida em que disponibilizará serviços de apoio à operação e sustentabilidade de cada um e do todo, dinamizando competências e *personalidades* distintivas e complementares, procurando assim a sustentabilidade alargada de toda a rede.

O Neil Gershenfeld reconheceu nesta estratégia nacional, operar aos dois níveis directamente com o promotor e a nível macro, importância incluindo como boa prática a demonstrar nos diversos países onde os Fab Labs tens surgido.

A título de exemplo, apresenta-se uma lista de serviços e iniciativas que poderão ser realizadas pela Associação:

1. Criação da Associação Fab Labs Portugal
 - a. Constituição da instituição Fab Labs Portugal.
 - b. Eleição de órgãos.
 - c. Obtenção de estatuto de utilidade pública
 - d. Obtenção de estatuto de Infra-estrutura de investigação e desenvolvimento
 - e. Obtenção de estatuto de infra-estrutura científica
 - f. Obtenção de autorização para selecção, recrutamento e integração de bolseiros de investigação científica
2. Apoio aos promotores de Fab Labs
 - a. Identificação de promotores (municípios, empreendedores, escolas, empresas, associações, entre outras)

A

M

- b. Identificação de grupos de utilizadores/dinamizadores (professores, inventores, investidores, cientistas, clubes de artistas, escolas, etc..).
- c. Desenvolvimento da infra-estrutura de comunicação.
- d. Roadshow de esclarecimento a promotores.

3. Implementação

- a. Suporte ao planeamento do investimento de Municípios
- b. Promoção da distribuição geográfica da rede
- c. Apoio na obtenção de financiamento (de origem publico ou privado)
- d. Acompanhamento, apoio e coordenação de cada Fab Lab em:
 - i. Instalação técnica.
 - ii. Recrutamento de Recursos Humanos.
 - iii. Formação de Recursos Humanos.
- e. Criação de material de apoio ao funcionamento, por exemplo:
 - i. Manuais de utilização
 - ii. Guias de boas práticas temáticos (Propriedade Intelectual, empreendedorismo, etc.)
 - iii. Traduções

4. Acompanhamento

- a. Orientação estratégica.
- b. Supervisão e valorização de resultados
- c. Facilitação de acesso a financiamento para os inventores / empreendedores

5. Disseminação e promoção

- a. Media
- b. Seminários locais
- c. Visitas guiadas
- d. Relações com a rede internacional e Fab Foundation

Ac

Constituição da Associação

A Associação assumirá uma actividade sem fins lucrativos dedicada à promoção da cultura científica e tecnológica, prevendo-se a obtenção de estatuto de utilidade pública.

Os associados serão organizados em três tipologias:

Associados Fundadores

O sucesso da rede nacional de Fab Labs implica a construção de uma massa crítica, importante na definição de uma estratégia que possa garantir uma acção sustentada. Assim propõe-se como Associados fundadores as seguintes instituições, já contactados e interessados em apoiar a iniciativa:

- ADDICT (Agência para o Desenvolvimento das Indústrias Criativas)
- YDreams
- NERSANT (Núcleo Empresarial da Região de Santarém)
- Fundação Juventude
- AIP – Associação Industrial Portuguesa *
- MIT Portugal *
- INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial) *
- AICEP (Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal) *
- RECET (Rede de Centros Tecnológicos de Portugal) *

** a aguardar confirmação.*

Associados Efectivos

Os Associados Efectivos serão essencialmente todas as entidades interessadas em criar um Fab Lab e que farão os investimentos locais necessários. Neste momento estão já confirmados, através de carta de intenções, as seguintes entidades:

- Município do Fundão
- Escola Profissional de Montijo
- Município de Portalegre
- EDP
- Opo Lab
- Universidade de Évora
- Município de Santo Tirso
- Município de Seixal
- Universidade de Aveiro
- Município de Vila Real
- Associação para o Centro de Incubação de Base Tecnológica do Minho
- NOVOTECNA – Associação para o Desenvolvimento Tecnológico

Associados Aliados

A Associação Fab Labs PT contará ainda com Associados Aliados, que serão todas aquelas instituições que estejam interessadas em colaborar com o projecto, como *Venture Capitalists*, Universidades ou outras associações.

Av
4

As Indústrias Criativas

Foi decretado pela Comissão Europeia que 2009 seria o Ano Europeu da Criatividade e Inovação, reconhecendo a importância destas actividades no desenvolvimento pessoal, social e económico da população europeia.

O ano aponta com importantes um largo espectro de temas, tais como:

- Disseminar a diversas formas de criatividade nas educações pré-escola, primária e secundária, incluindo correntes de vocação e educações formais e não-formais.
- Manter a relação da vida adulta com formas de expressão criativas de expressão.
- Diversidade cultural como fonte de criatividade e inovação.
- Tecnologias da informação e comunicação como um meio para a expressão criativa.
- Assegurar o acesso às áreas das matemáticas, ciências e tecnologias por forma a promover a inovação.
- Desenvolver a compreensão dos processos de inovação e atitude empreendedora com pré-requisitos da manutenção de prosperidade.
- Promover a inovação como um caminho para o desenvolvimento sustentado.
- Desenvolvimento de estratégias regionais e locais para o desenvolvimento da criatividade e inovação.
- Indústrias criativas e culturais onde as preocupações estéticas e económicas possam co-existir.
- Inovação nos sectores públicos e privados.

A rede de laboratórios Fab Labs Portugal pretende responder exactamente a estes desafios, por consistir essencialmente numa facilitação do acesso a infra-estruturas para a criação de inovação. Pretende capturar a população e estimular a participação em actividades criativas e de valorização de resultados.

<http://www.addict.pt/EME.pdf>

Estratégia de Sustentabilidade da Associação

Uma das actividades da Associação Fab Labs Portugal passará pela captação de financiamento para as suas próprias actividades, havendo desde já sido identificado o enquadramento no QREN em medidas como SIAC ou EEC's.

A longo prazo, obtendo-se o estatuto de utilidade pública, poderá ser objecto de apoio ao abrigo do regime de mecenato científico e cultura.

A credenciação da associação como infra-estrutura que prossegue um fim público nas suas vertentes de Educação e Economia, poderão exploradas junto do estado de forma a obter apoio regular para o seu funcionamento.

Podem ainda ser estudados modelos em que a geração de negócios sobre Propriedade Intelectual gerada pelos Fab Labs reverterá uma percentagem dos lucros para a Associação.



Al
H

**4. PROCESSO DE LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES N.º 252/06
ALTLOT – PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO PARA CONSTITUIÇÃO DE SERVIDÃO DE
AQUEDUTO PÚBLICO SUBTERRÂNEO SOBRE TERRENO DO DOMÍNIO PÚBLICO DO
MUNICÍPIO.**-----

Presente uma proposta do Presidente da Câmara, datada de dezoito do corrente mês de Outubro, da qual se anexa cópia à presente acta e dela fica a fazer parte integrante, constituindo as subsequentes três folhas.-----

Os documentos referidos na aludida proposta constituem os Anexos II, III e IV da presente acta.-----

A Câmara deliberou, com oito votos a favor, aprovar a aludida proposta e remeter o assunto à assembleia municipal, para, face à sua competência prevista na alínea b) do n.º 4 do artigo 53º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, autorizar a oneração do identificado bem do domínio público municipal com a constituição da referida servidão de aqueduto público subterrâneo, com carácter permanente, numa área total de 87,75 m² (oitenta e sete vírgula setenta e cinco metros quadrados), a favor da Sociedade Vilaminho – Inovação Imobiliária S.A., mediante o pagamento ao município de uma indemnização no montante de 548,44 € (quinhentos e quarenta e oito euros e quarenta e quatro centimos), a pagar previamente à emissão da respectiva licença que titular a construção respeitante ao processo de obras particulares 252/06 ALTLOT.-----

PROPOSTA

Processo n.º 252/06 ALTLOT

25
Ar
[Signature]

No âmbito do Processo de Licenciamento de Obras Particulares n.º 252/06 ALTLOT, veio a sociedade VILAMINHO, Inovação Imobiliária, S. A., pessoa colectiva n.º 502 475 340, com sede no Largo de S. João do Souto, n.º 14/15, na freguesia e concelho de Braga, solicitar autorização para a instalação de dois colectores, um de águas residuais e outro de águas pluviais, num prédio do domínio público municipal, com a área de 1.636m², sito no Lugar de Outeiro, na aludida freguesia de Santa Cristina do Couto, a confrontar de Norte com a interessada, de Sul e Nascente com arruamento e de Nascente com os lotes n.º 42 e 43 do Loteamento titulado pelo alvará n.º 94/82, de 23 de Dezembro, melhor identificado a cor vermelha na planta anexa à presente Proposta e que dele faz parte integrante. (Doc.1)

Prédio, esse, cedido ao domínio público do Município de Santo Tirso, para espaços verdes, no âmbito do Processo de Loteamento titulado pelo alvará n.º 94/82, de 23 de Dezembro.

A instalação dos referidos colectores destina-se à ligação da rede predial de drenagem de águas residuais e pluviais da operação urbanística do referido processo, correspondente à construção de oito moradias em banda, no lote n.º 44 do loteamento titulado pelo alvará n.º 94/82, de 23 de Dezembro, às respectivas redes públicas.

Para o efeito, será necessário constituir uma servidão de aqueduto subterrâneo sobre o referido prédio, a favor da requerente.

Considerando que os colectores serão instalados na estrema do prédio a onerar com a referida servidão;

Considerando que os bens do domínio público podem, dentro dos respectivos condicionalismos legais, ser objecto de direito de utilização por parte de particulares;

Considerando que não é posta em causa a aptidão do prédio, a onerar, para a prossecução do fim de interesse público a que está adstrito, já que se mantém a mesma finalidade (Espaço verde/Jardim);

AC

h

Considerando que, em termos técnicos, a interessada não dispõe de outras alternativas possíveis para efectuar a ligação das referidas redes prediais às respectivas redes públicas, dado a insuficiência de cotas;

Considerando que o valor resultante da depreciação do prédio a onerar com a constituição da aludida servidão é de 548, 44 (quinhentos e quarenta e oito euros e quarenta e quatro centimos), conforme relatório de avaliação elaborado pelos serviços desta Câmara Municipal, que também se anexa à presente Proposta. (Doc.2)

Proponho que a Câmara Municipal delibere autorizar a constituição de uma servidão de aqueduto subterrâneo, com carácter permanente, numa área total de 87,75m² (27m de extensão por 3,25m de largura), a favor da sociedade supra identificada, VILAMINHO, Inovação Imobiliária, S.A., sobre o prédio atrás identificado, mediante o pagamento de uma indemnização no montante de 548, 44€ (quinhentos e quarenta e oito euros e quarenta e quatro centimos) bem como das indemnizações que vierem a ser devidas por eventuais prejuízos causados no futuro, por trabalhos de manutenção, reparação e limpeza dos referidos colectores.

Servidão, essa, que consiste na instalação de um colector de drenagem de águas pluviais com um diâmetro de 300mm e outro de drenagem de águas residuais com um diâmetro de 200mm, a uma profundidade média de 1,60m, e cujo traçado é o que consta da planta anexa (Doc.3).

Mais proponho que, em consequência da referida servidão, o Município de Santo Tirso, assuma os seguintes encargos:

- a) De consentir a ocupação temporária do referido prédio, numa faixa de terreno com a largura de 10m, para a execução das obras de instalação dos colectores;
- b) De se abster de efectuar escavações, edificar qualquer construção, duradoura ou precária, na zona da instalação das condutas;
- c) De se abster de plantar árvores cuja raiz atinja profundidades superiores a 0,40m, na área da servidão;
- d) De respeitar e reconhecer o ónus constituído, bem como a zona aérea e subterrânea da zona de incidência dos colectores;

SISTEMA CERTIFICADO



Serviços de Obras Particulares,
Acção Social e Alojamento
Caval e Actividades de Gestão
Administrativa, Recursos
Humanos, Apoio Jurídico e
Compras

M.021GR

AK
H

e) De consentir, sempre que se mostre necessário, no acesso e ocupação do referido prédio, pela sociedade beneficiária ou a quem esta indicar, para a realização de obras de construção, reparação ou manutenção dos referidos colectores.

Depois da aprovação pelo executivo camarário, deverá o assunto ser presente à próxima reunião da Assembleia Municipal.

Remeta-se a presente Proposta à próxima reunião de Câmara e dê-se conhecimento à Divisão de Obras Particulares.

Santo Tirso, 18-10-2010

O Presidente

Castro Fernandes

SISTEMA CERTIFICADO

eiC
ISO 9001
certificação
acreditada
IRAC

Serviços de Obras Particulares,
Acção Social e Alojamento
Geral e Actividades de Gestão
Administrativa, Recursos
Humanos, Apoio Jurídico e
Compras

M.021GR



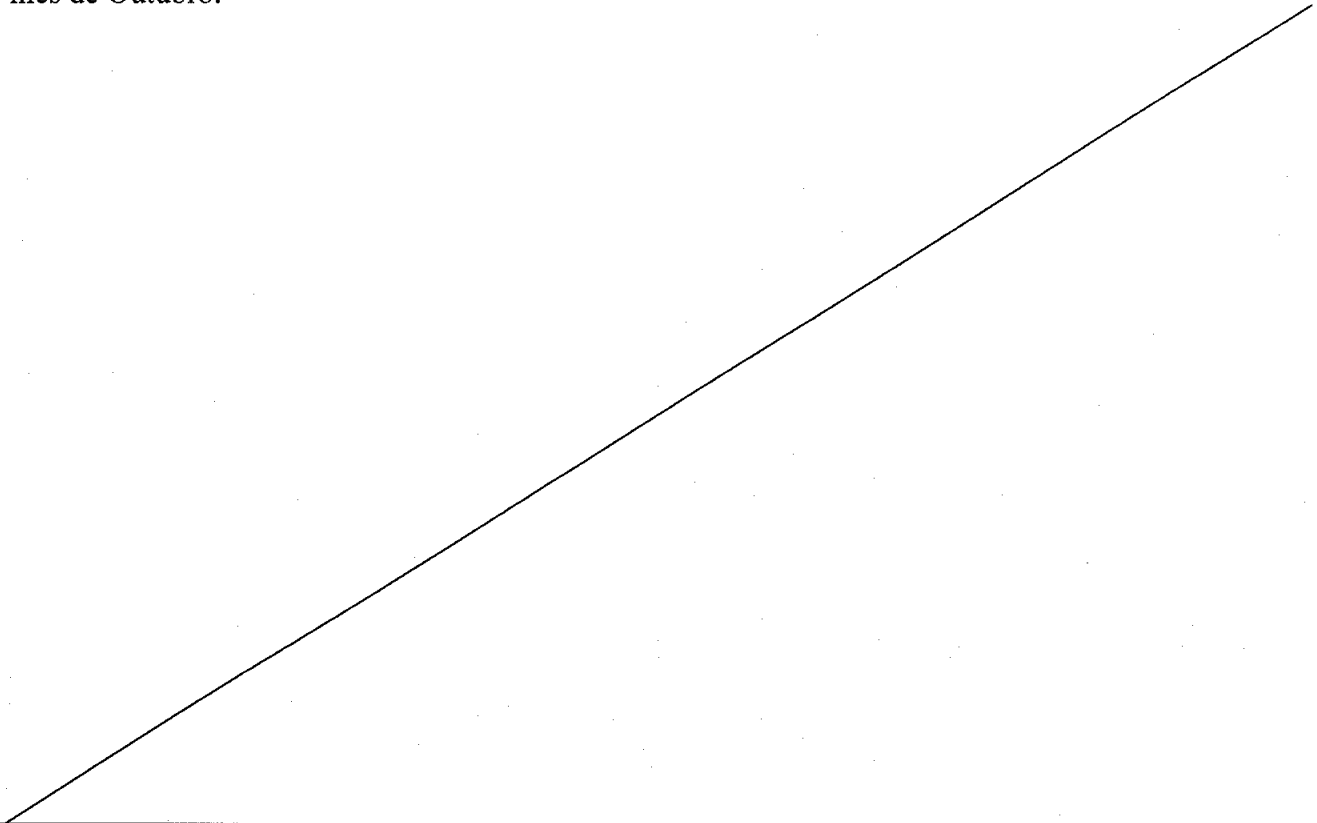
AC
[Handwritten signature]

5. EMPREITADA: “PRU – PERCURSO NAS MARGENS DO AVE – RENATURALIZAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DA FRENTE DE RIO DE SANTO TIRSO”: APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO: RATIFICAÇÃO DE DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA.-----

Presentes os despachos do Presidente da Câmara de onze e dezoito do corrente mês de Outubro, o primeiro de aprovação da minuta do contrato da empreitada acima referida, e o segundo de aprovação de alterações à redacção das cláusulas 5ª e 12ª da mesma minuta.-----

A Câmara deliberou, com oito votos a favor, ratificar os aludidos despachos.-----

Anexa-se à presente acta e dela fica a fazer parte integrante para todos os efeitos legais, constituindo o Anexo V da mesma, composto por dez folhas, a minuta do referido contrato de empreitada, na redacção introduzida pelo despacho do Presidente da Câmara de dezoito do corrente mês de Outubro.-----



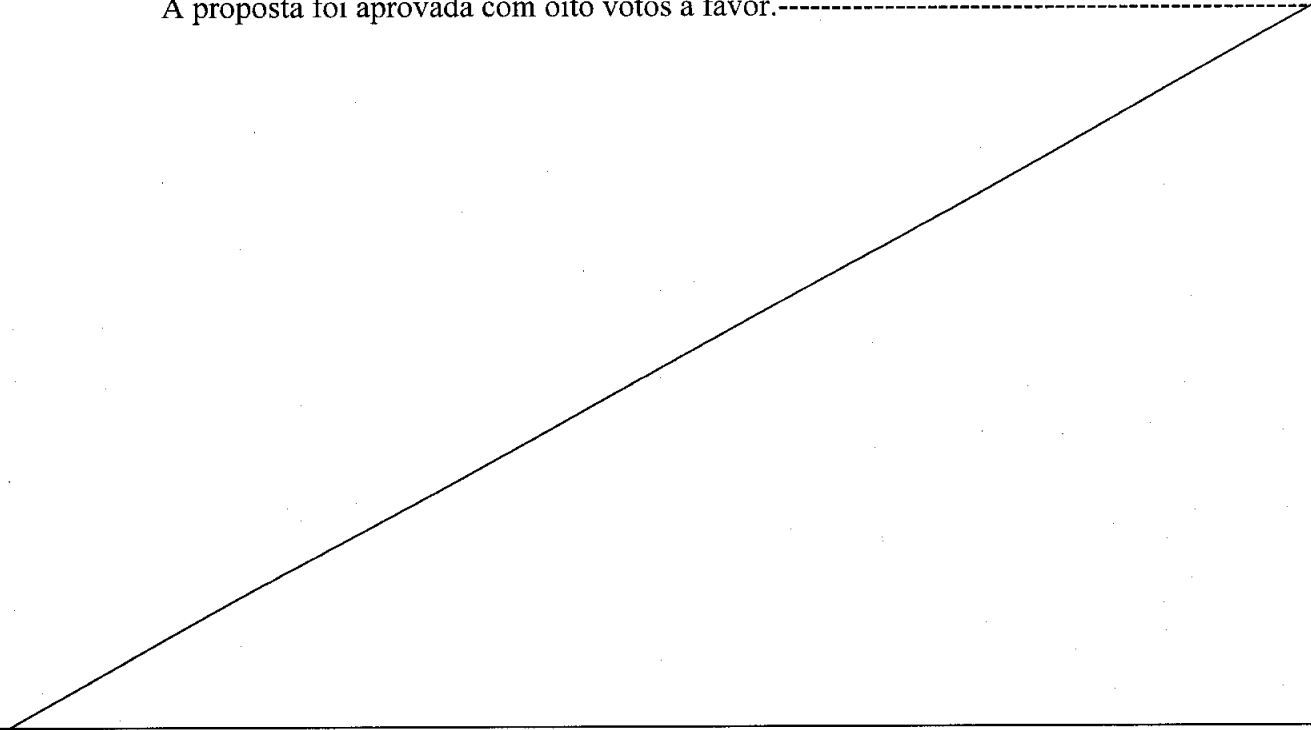


6. SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA, ELECTRICIDADE E SANEAMENTO DE SANTO TIRSO: 4ª MODIFICAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2010: APROVAÇÃO.-----

Presente officio de catorze do corrente mês de Outubro, dos Serviços Municipalizados de Água, Electricidade e Saneamento de Santo Tirso, registado com o número onze mil cento e noventa e três, a remeter a deliberação do Conselho de Administração de treze do mesmo mês, que aprovou a 4ª Modificação às Grandes Opções do Plano e Orçamento daqueles Serviços Municipalizados para dois mil e dez, que consistiu na 4ª alteração ao Orçamento da Despesa e na 3ª alteração ao Plano Plurianual de Investimentos.-----

O Senhor Presidente propôs que a câmara deliberasse aprovar a referida modificação às Grandes Opções do Plano e Orçamento dos Serviços Municipalizados de Água, Electricidade e Saneamento, da qual se anexa cópia à presente acta e dela fica a fazer parte integrante, constituindo as subsequentes três folhas.-----

A proposta foi aprovada com oito votos a favor.-----





CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA, ELECTRICIDADE E SANEAMENTO DE SANTO TIRSO

30
ACTA N.º 21
13 de Outubro de 2010
9/ 16

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

**GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA O
ANO 2010**

- **4ª MODIFICAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO
PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2010**
 - **4ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DE DESPESA**
 - **3ª ALTERAÇÃO AO PLANO PLURIANUAL DE
INVESTIMENTOS**

ENTIDADE			MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA DESPESA				Página: 1
SERV.MUNICIPALIZADOS AGUA,ELECTRI.SANEAM			MODIFICAÇÃO NUMERO: 4		NUMERO 4	DO ANO CONTABILISTICO DE 2010	DATA DE APROVAÇÃO
			ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA		31 At		
IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS			DESPESA				
			ACTA N.º 21 13 de Outubro de 2010 10/16				
			MODIFICAÇÕES		DOTAÇÃO		
					SEGUINTE		
CLASSIFICAÇÃO			DOTAÇÃO		INSCRIÇÕES /		
ORGÂNICA ECONÓMICA			ANTERIOR		REFORÇOS		
DESCRÇÃO					DIMINUIÇÕES /		
					ANULAÇÕES		
SO							
07							
0701							
070104							
07010401							
0701040138			557.334,75		5.000,00		
070104Q162			32.000,00		5.000,00		
SEM ORGANICA							
AQUISICAO DE BENS DE CAPITAL							
INVESTIMENTOS							
CONSTRUOES DIVERSAS							
REDES DE DRENAGEM DE AGUAS RESIDUAIS (ESGOTOS-SANEAMENTO)							
REDE DE DRENAGEM DE AGUAS RESIDUAIS A FREG. REGUENGA-1ªFASE							
INTERCEPTOR DA RIBEIRA DA PISAO-CONSTITUICAO DE SERVICOS							
ADMINISTRATIVAS DE AQUEDUTO SUBTERRANEO SOBRE PREDIOS PARTICULARES							
TOTAL ...			589.334,75		5.000,00		
TOTAL DE DESPESAS CORRENTES							
TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL ...					5.000,00		
					5.000,00		

Em ____ de ____ de ____	Aprovada em reunião de ____
O Presidente da Camara, _____	
Os Vereadores:	

21
de 2010

ENTIDADE		MODIFICAÇÕES AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS												Página : 1	
SERV.MUNICIPALIZADOS ÁGUA, ELECTR., SANEAM		MODIFICAÇÃO NÚMERO : 4		NÚMERO 3		DO ANO CONTABILÍSTICO 2010		DATA DE APROVAÇÃO							
ALTERAÇÃO AO PLANO DE INVESTIMENTOS															
OBJECTIVO / PROGRAMA / PROJECTO / ACÇÃO	NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	CODIGO DA CLASSIFIC. ORGANICA	CODIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	DATAS		EX	VALOR REALIZADO	DOTAÇÃO ANTERIOR			MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		DOTAÇÃO SEGUINTE	
					INICIO	FIM			ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEGUINTE	INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES		
									TOTAL	DEFINIDO					NAO DEFINIDO
2.		FUNÇÔES SOCIAIS													
2.4.		HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS													
2.4.3.		SANEAMENTO													
04	2006 4	REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS A FREG.	SO	0701040138	2010/01/02	2010/12/31	1		557.334,75	557.334,75				5.000,00	552.334,75
		REGENÇA-1ª FASE													
09	2009 1	INTERCEPTOR DA RIBEIRA DO	SO	0701040162	2009/01/02	2010/12/31	0		32.000,00	32.000,00				5.000,00	37.000,00
		PISÃO-CONSTITUIÇÃO DE SERVIÇOS													
		ADMINISTRATIVAS DE AQUEDUTO SUBTERRANEO													
		SOBRE PREDIOS PARTICULARES													
		TOTAL ...							589.334,75	589.334,75				5.000,00	589.334,75

Em _____ de _____

O Presidente da Câmara, _____

Aprovada em reunião de _____

Os Vereadores:

**8. OUTROS SUBSÍDIOS****A) PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS AOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS PARA LIVROS E MATERIAL ESCOLAR – 2ª FASE.-----**

O Senhor Presidente propôs que a Câmara, à semelhança dos anos anteriores e em conformidade com a informação da Divisão de Educação de treze do corrente mês de Outubro, registada com o número onze mil cento e noventa e quatro, deliberasse, em aditamento à deliberação da câmara municipal de vinte e oito de Julho último, e para efeitos de cumprimento do previsto no Decreto –Lei 55/2009, de 02 de Março, atribuir um subsidio aos agrupamentos das escolas abaixo identificadas, destinado a suportar as despesas com a aquisição de livros e material escolar, para alunos carenciados, durante o ano lectivo de 2010/2011, totalizando o montante de 7.850,00 € (sete mil oitocentos e cinquenta euros).-----

Agrupamento de Escolas de Santo Tirso -----4.150,00 €
(quatro mil cento e cinquenta euros).-----

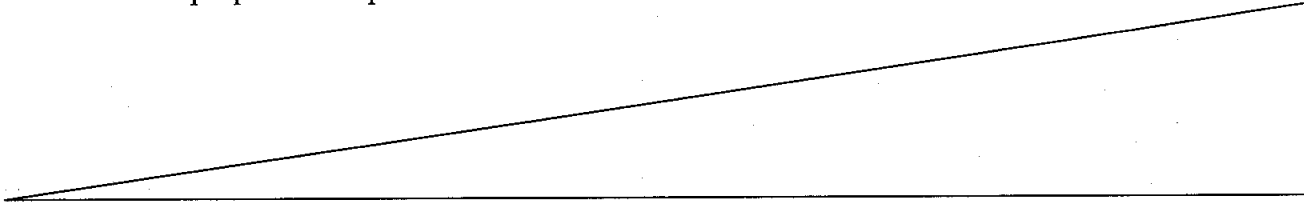
Agrupamento Vertical d' Agrela e Vale do Leça -----1.750,00 €
(mil setecentos e cinquenta euros).-----

Agrupamento das Escolas de S. Martinho -----1.775,00 €
(mil setecentos e setenta e cinco euros).-----

Escola Básica Integrada de Aves / S. Tomé de Negrelos -----175,00 €
(cento e setenta e cinco euros).-----

A respectiva despesa será suportada pela rubrica orçamental com a classificação económica 040701, na qual tem cabimento, conforme proposta de cabimento n.º 3872/2010, de dezanove do corrente mês de Outubro.-----

A proposta foi aprovada com oito votos a favor. -----





Handwritten signature

7. DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS SUBSCRITA PELOS CENTROS NOVAS OPORTUNIDADES DO CONCELHO DE SANTO TIRSO: APROVAÇÃO-----

Pelo Senhor Presidente da Câmara foi dito:-----

Na sequência do 2º Encontro Concelhio de Centros Novas Oportunidades (CNO), que decorreu no passado mês de Março, os quatro CNO do Concelho de Santo Tirso, decidiram criar uma estrutura comum que permitisse a articulação entre os diferentes Centros, no sentido de promover uma intervenção estratégica no Concelho.-----

Tal decisão, veio a culminar na Declaração de Princípios que se anexa à presente acta e dela fica a fazer parte integrante, constituindo o Anexo VI da mesma, composto por sete folhas, e que se submete à aprovação da câmara municipal.-----

A Câmara deliberou, com oito votos a favor, aprovar a Declaração de Princípios anexa à presente acta.-----

Large diagonal line across the bottom half of the page



8. B) PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS PARA COLÓNIAS DE FÉRIAS / 2010 – 3ª FASE.-----

Pelo Senhor Presidente foi proposto que a câmara municipal, em aditamento às deliberações camarárias de trinta de Junho último (item onze da respectiva acta) e oito de Setembro findo (item 16.A da respectiva acta), e ao abrigo da competência prevista na alínea b) do n.º 4 do artigo 64º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, delibere atribuir os subsídios abaixo discriminados, no valor total de 1.100,00 € (mil e cem euros), para ajudar as entidades beneficiárias a custear as despesas que têm com a organização de colónias de férias.-----

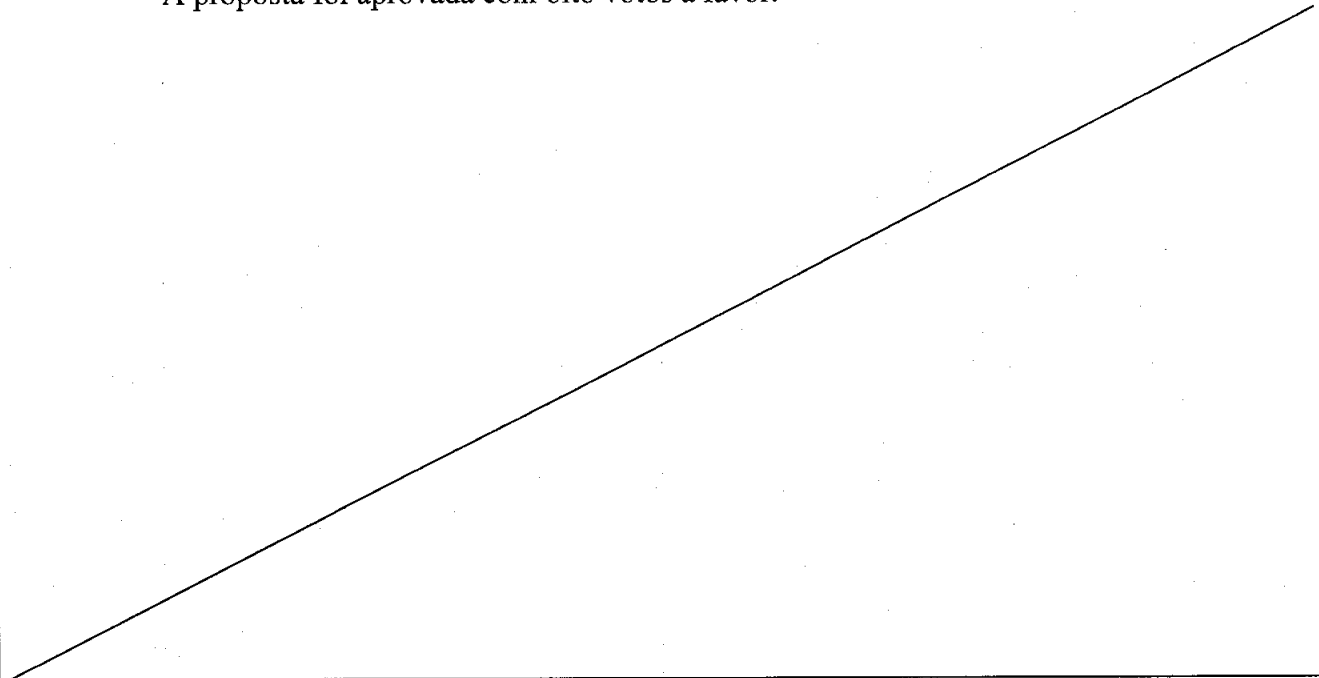
- Junta de Freguesia da Palmeira-----450,00 € (quatrocentos e cinquenta euros)

- Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB 1 de Sobrecampos – Lamelas-----

-----650,00 € (seiscentos e cinquenta euros)

As despesas com a atribuição dos referidos subsídios serão satisfeitas pelas rubricas orçamentais com as classificações económicas 04050102 e 040701, nas quais têm cabimento, conforme proposta de cabimento n.º 3871/2010, de dezanove do corrente mês de Outubro.-----

A proposta foi aprovada com oito votos a favor.-----





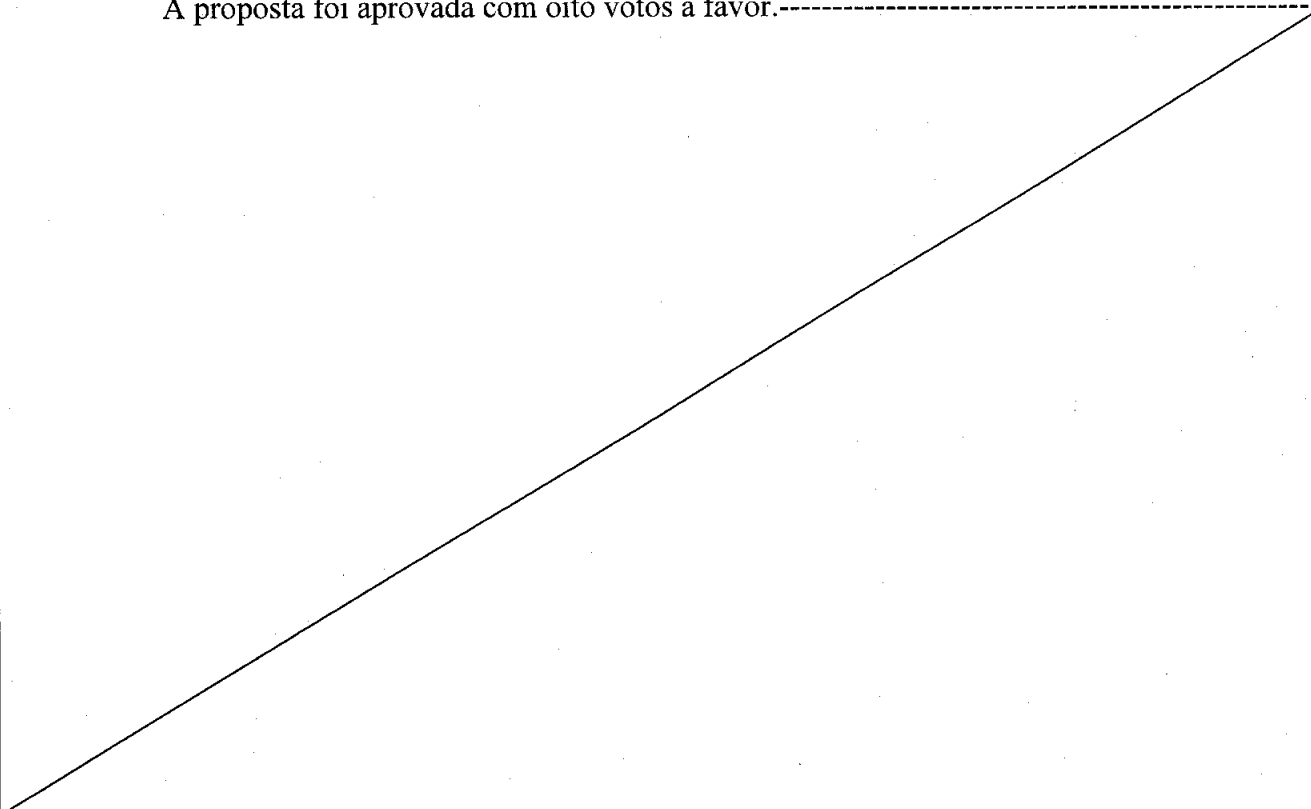
8. C) PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSIDIO AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE S. MARTINHO PARA DESPESAS COM O AQUECIMENTO DE ESCOLAS DO ENSINO BÁSICO-----

Presente informação de dezoito do corrente mês de Outubro, da Divisão de Educação, registada com o número onze mil trezentos e vinte um, a sugerir a atribuição de um subsidio no montante de 200,00 € (duzentos euros) ao Agrupamento de Escolas acima referido, para despesas com aquecimento das escolas.-----

O Senhor Presidente propôs que a Câmara deliberasse atribuir um subsidio no montante de 200,00 € (duzentos euros) ao identificado Agrupamento de Escolas.-----

A respectiva despesa será suportada pela rubrica orçamental com a classificação económica 040701, na qual tem cabimento, conforme proposta de cabimento n.º 3891/2010, de vinte e um do corrente mês de Outubro.-----

A proposta foi aprovada com oito votos a favor.-----





Reunião : ORDINÁRIA

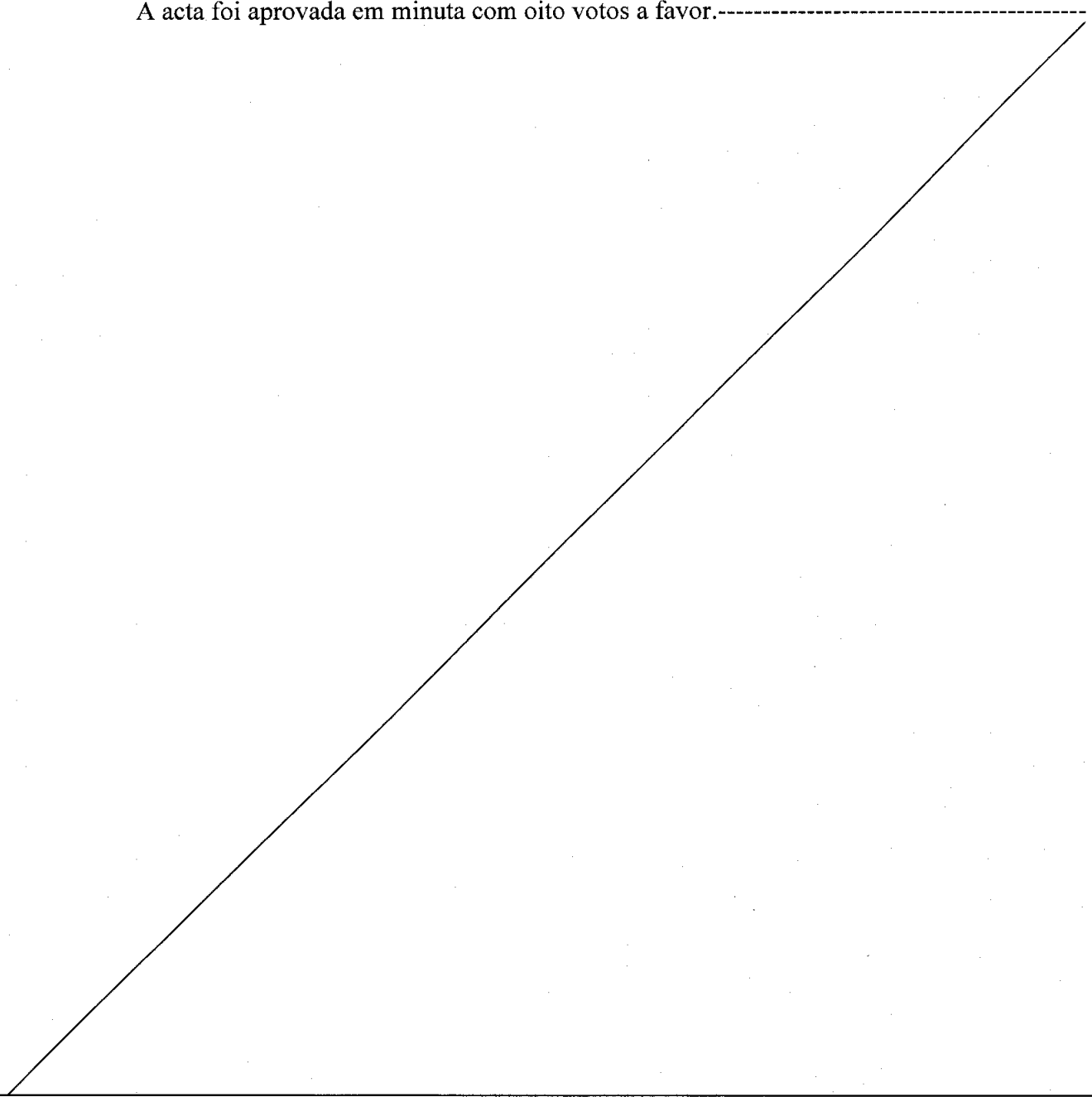
Câmara Municipal de Santo Tirso

Acta N.º 22 Fl. 37
21 de Outubro de 2010

AK
[Signature]

APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA: No final e depois de lida a presente acta, o Senhor Presidente propôs a aprovação da mesma acta em minuta nos termos do n.º 3 do artigo 92º da Lei 169/99, de 18 de Setembro.-----

A acta foi aprovada em minuta com oito votos a favor.-----





[Handwritten signature]

ENCERRAMENTO.-----

A reunião foi encerrada eram: Onze horas e trinta minutos, sem público assistente.-----

E para constar se lavrou a presente acta que tem trinta e oito folhas, apenas utilizadas no anverso, e seis documentos anexos, sendo o Anexo I respeitante ao item três, composto por três folhas; os Anexos II a IV respeitantes ao item quatro, compostos por uma folha, três folhas e uma folha, respectivamente; Anexo V respeitante ao item cinco, composto por dez folhas; e o Anexo VI respeitante ao item sete, composto por sete folhas, todos rubricados por mim e pelo Presidente da Câmara, que eu *[Handwritten signature]*

funcionária designada para secretariar a reunião subscrevo e vai ser assinada por quem presidiu.

[Large handwritten signature]

APROVAÇÃO DA ACTA.-----

A presente acta foi aprovada pelo executivo camarário em reunião de 3 / 11 / 2010 conforme consta do item um da respectiva acta (folhas Coloção da respectiva minuta).-----

A Secretária,

[Handwritten signature]